

ANÁLISE DOS GESTORES PÚBLICOS DO SISTEMA NACIONAL DE ESPORTES DAS CIDADES DA AMUSEP

Giovanna Xavier de Moura (PIBIC/CNPq/Uem), Jeferson Rojo (Coautor)
Andressa Bernabé (Coautora), Fernando Augusto Starepravo (Orientador),
e-mail: giovannax.moura@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências da Saúde/Maringá,
PR.

Ciências da Saúde – Educação Física

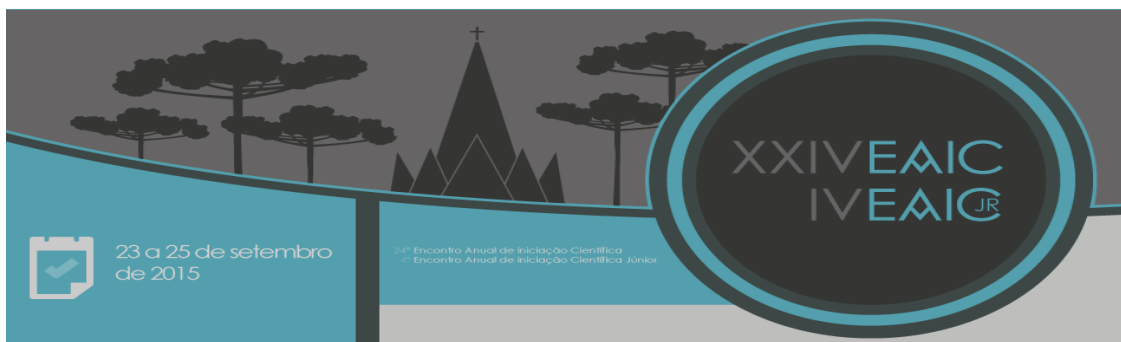
Palavras-chave: Gestor, Política Pública, Esporte

Resumo:

Este projeto de pesquisa objetivou analisar os gestores públicos do Sistema Nacional de Esportes (SNEL), atuantes nos municípios que compõem a Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense (AMUSEP). Com a criação do Ministério do Esporte, houve o estreitamento da relação entre o esporte e o Estado, ajudando positivamente o campo esportivo. Mesmo assim, ainda existe uma carência de profissional com formação para atuar, ou atuando nesta área. Com isso, o estudo buscou diagnosticar e analisar as principais características, especificidades e modo de ação dos gestores públicos municipais pertencentes à AMUSEP. Os dados foram coletados através de entrevistas realizadas com os gestores municipais, maior responsável pelas políticas públicas de esporte e lazer (secretário ou diretor de esporte e lazer) que atuam nas cidades onde foi realizada a pesquisa. Essas cidades foram escolhidas por meio de sorteio e as entrevistas coletadas, transcritas e analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin (2009). Concluiu-se que há a necessidade de formar e capacitar gestores para trabalharem na área de esporte e lazer e incentivá-los a buscar essa formação. Além disso, há a limitação de recursos financeiros e humanos, dificultando o trabalho desses gestores, que afirmam sobre a necessidade de desvincular secretarias e departamentos para terem maior autonomia.

Introdução

Com a criação do Ministério de Esportes, houve um estreitamento na relação entre o esporte e o Estado. Porém, a gestão se depara com a falta



de profissionais com formação para atuar na área (STAREPRAVO, 2011), e se vê uma grande necessidade da qualificação dos agentes para trabalhar no âmbito das políticas públicas de esporte e lazer. Os gestores do sistema são os agentes responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas de esporte e lazer. Os agentes públicos municipais do SNEL das cidades da AMUSEP¹, foco desse estudo, são os gestores vinculados ao poder público municipal, especialmente às Secretarias ou Departamentos Municipais de Esporte e Lazer. Sendo assim, quais as principais características, especificidades e modo de ação dos agentes públicos municipais que compõe o Sistema Nacional de Esporte e Lazer?

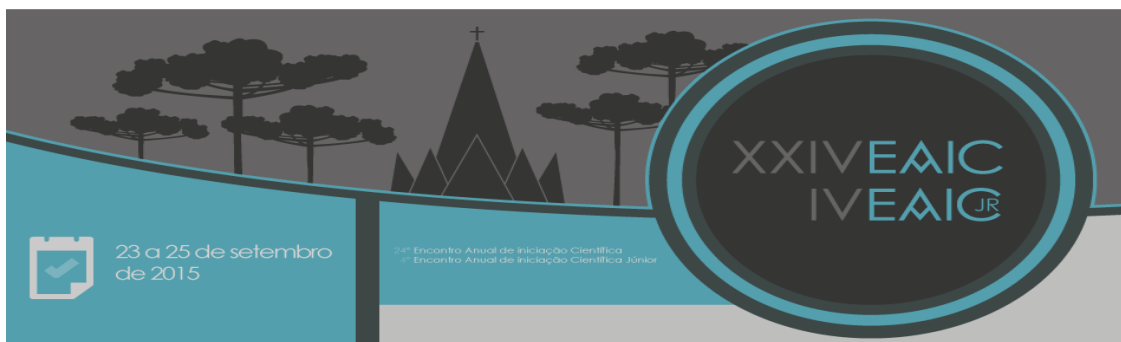
Materiais e métodos

O estudo foi realizado em municípios do Estado do Paraná que fazem parte da AMUSEP. Foram sorteados 4 municípios dentre um total de 30 municípios. Foi realizado contato via telefone para apresentação do estudo e agendamento da coleta. Posteriormente, na data marcada, a coleta foi realizada por meio de visita à cidade. Participaram da pesquisa gestores que atuam de maneira efetiva na gestão e desenvolvimento das políticas públicas de esporte e lazer, sendo eles os responsáveis maior pela secretaria ou departamento de esporte e lazer da cidade pesquisada. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas. As análises foram realizadas de acordo com os procedimentos descritos na análise de conteúdo de Bardin (2009).

Resultados e Discussão

Para apresentação dos dados e discussão, elencamos três categorias das transcrições dos gestores, são elas: Perfil dos Gestores, Gestão Pública de Esporte e Lazer, e Formação de Gestores. No tópico sobre o perfil dos gestores, levantamos dados a respeito à escolaridade, a renda, o tempo de trabalho dos gestores, sobre o cargo que ocupam dentro do município, e sobre a forma de contratação de cada gestor. Com relação a escolaridade temos que dois dos gestores entrevistados possui apenas o 2º grau completo e os demais possuem curso superior em Educação Física. Queiroz et al (2011), afirma que os gestores que tem formação em Educação Física apresentam melhores resultados devido ao conhecimento adquirido na área. Quanto aos salários 3 dos 4 gestores recebem entre 1-3 salários mínimos e apenas um dos gestores recebe de 3-5 salários. Os gestores trabalham entre 5 e 13 anos nesta função.

¹ Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense

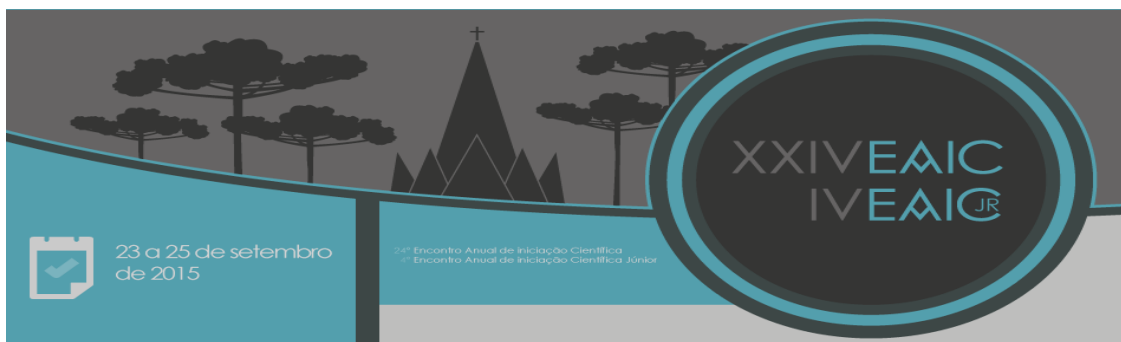


Na segunda categoria, foram expostas informações a respeito da autonomia dos municípios, dos espaços e equipamentos que cada um possui, a respeito dos significados de esporte e lazer para os gestores e como é a oferta do esporte e lazer em seus municípios, além das verbas e financiamento de projetos e programas. Em se tratando dos significados de esporte e lazer para os gestores, os gestores veem o esporte e lazer como base na formação do ser humano. Quanto aos espaços e equipamentos, os municípios oferecem, em sua maioria, uma estrutura que permite a realização de atividades, mesmo que alguns desses espaços necessitem de reformas. Em relação a oferta do esporte e lazer, nos municípios analisados, segundo a fala dos gestores ocorrem treinamentos desportivos, de lutas e dança. Um dos municípios realiza trabalho de inclusão com alunos das APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Queiroz at al. (2011), em seu trabalho apresenta que, nos municípios pesquisados, não há atividades para todas as idades. Entretanto, na presente pesquisa ficou visível que há a preocupação em atender a todos os grupos. Além disso, o trabalho realizado pelos gestores tem como objetivo o esporte social e/ou participativo, e apenas um dos gestores apresenta o esporte rendimento como foco das atividades.

Com relação a essas atividades, os gestores afirmam que o orçamento e o material humano oferecido pelo poder público não é suficiente para desenvolver integralmente ou de modo ideal ações de esporte e lazer à toda população, sendo que muitas vezes não conseguem atender todas faixas etárias. Quando há patrocínios, estes ocorrem por meio de doação de materiais esportivos ou premiações para os campeonatos. Os gestores ainda apontam que essa dificuldade também se dá pelo fato do esporte e o lazer não serem a prioridade das prefeituras, uma vez que há uma maior priorização em áreas como educação, saúde, transporte, segurança etc. Os gestores que atuam em departamentos vinculados a secretarias maiores, como por exemplo Secretaria da Educação, Esporte e Cultura, apresentam como possível solução a desvinculação do esporte, de modo que este tenha uma secretaria, com recursos, materiais humanos e físicos próprios.

A última categoria diz respeito à capacitação dos gestores para coordenar a área esportiva e de lazer nos municípios, abordando aspectos como o acesso à informação relacionada ao esporte e lazer, a realização de cursos de capacitação para o cargo em que atuam, e o incentivo para a formação e qualificação dos agentes públicos.

Como resultados, chegamos a consideração que todos os gestores utilizam a internet como principal meio para obter informações, acessando sites relacionados ao esporte. Os gestores ainda participam de cursos, alguns específicos para gestores do esporte, em que discutem sobre problemas e soluções referentes ao tema. Em relação aos conhecimentos necessários para se trabalhar como gestor de esporte e lazer, foram apresentadas



principalmente formação em educação física, entender e ter experiência na área.

Conclusões

Por meio deste trabalho, pudemos concluir que ainda há carência relacionada à formação dos gestores para atuar na área de esporte e lazer, uma vez que apenas dois dos gestores possuem curso superior na área. Ainda, devem ser incentivados a busca pelo conhecimento por meio de cursos, eventos e reuniões que promovam interação entre os gestores de modo que auxilie as questões que envolvem o esporte e o lazer nos municípios. Os gestores ainda consideram que o desenvolvimento do esporte e lazer dentro dos municípios se dá pelo meio social, sendo base para a formação de crianças e jovens. Além disso, quando se trata de investimentos e recursos nesse setor, os gestores ressaltam que há dificuldades em atender todos os grupos da sociedade e envolver todos os projetos planejados devido ao orçamento restrito, limitação de recursos humanos, ou ainda pelo fato do esporte e lazer não serem prioridade nas prefeituras. Existem ainda empresas que patrocinam os eventos realizados, mas este vínculo se dá somente em materiais ou medalhas. Por fim, os gestores sugerem a vinculação de secretarias ou órgãos próprios para o desenvolvimento do esporte e lazer de modo que possam ter mais autonomia para organizar, de maneira mais eficiente, os eventos e projetos e realizar o trabalho de forma adequada.

Agradecimentos

Agradecemos ao PIBIC/CNPq pela concessão da bolsa.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, LDA, 2009.

QUEIROZ, C. A. et al. **A Realidade Pública do Esporte nos municípios da Região Médio Rio Grande do Estado de Minas Gerais**. Passos, MG: FESP, 2011.

STAREPRAVO, F. A. **Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: aproximações, intersecções, rupturas e distanciamentos entre os subcampos político/burocrático e científico/acadêmico**. Tese (Doutorado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2011.